

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: DETECÇÃO DO DNA DO HPV NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL
Relatoria: CÁSSIA MARTINS VIEIRA
Autores: LUCIANA PIETRO
ILIONE DE CÁSSIA PINTO
Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A detecção do DNA do HPV é uma nova alternativa no rastreamento do câncer cervical, sabendo-se que o papilomavírus humano (HPV) é o principal fator para sua ocorrência, sendo os tipos 16 e 18 seus maiores responsáveis. Este estudo objetivou identificar os métodos mais utilizados para a detecção do DNA do HPV através da biologia molecular e avaliar a eficácia dos mesmos na prevenção do câncer cervical. Tratou-se de um estudo de investigação exploratória, descritiva, desenvolvida por meio de revisão de literatura com artigos científicos das bases de dados eletrônica da BVS/Bireme: Medline, PubMed, Lilacs e Scielo. Sendo como critérios de inclusão, publicações no período de 2007 a Agosto de 2018, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados 40 artigos, onde, identificou-se que os métodos mais utilizados para a detecção do DNA do HPV foram os métodos de Hibridização in situ, a Captura Híbrida (CH) e a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), sendo a PCR o mais utilizado com 30 (55,5%) publicações, demonstrando possuir maior sensibilidade, até mesmo em níveis baixos de carga viral, menor tempo de execução e capacidade de detectar todos os tipos de HPV. Como vantagens dos testes biomoleculares foram encontrados: maior sensibilidade em comparação a citologia oncótica, acusando falsos-negativos do exame; melhor triagem de mulheres referenciadas para a colposcopia e a identificação de mulheres de alto risco para lesões de alto grau. No pós-tratamento de lesões intra-epiteliais de alto grau (LIE-AG), os testes mostraram alto potencial para a identificação de mulheres com risco de doença residual ou recorrente, podendo reduzir o intervalo do seguimento das pacientes com resultado negativo para HPV no primeiro exame após o tratamento de lesões. Como desvantagens encontrou-se: a pouca especificidade dos testes em comparação a citologia e o alto custo dos métodos moleculares na prática clínica. Concluiu-se que, os testes de detecção do HPV apresentam benefícios e grande potencial para melhorar a qualidade do rastreamento, podendo reduzir efetivamente a morbimortalidade por câncer cervical, sendo necessário estabelecer a necessidade para a utilização de cada método.